

# TEXTO

## CONTEXTO/CONTEXTUALIZAÇÃO

Um texto é constituído por diversas frases. Em cada uma delas, há uma certa informação que a faz ligar-se com a anterior e/ou com a posterior, criando condições para a estruturação do conteúdo a ser transmitido. A essa interligação dá-se o nome de **CONTEXTO OU CONTEXTUALIZAÇÃO**.

# TEXTO

## INTERTEXTO/INTERTEXTUALIDADE

A **intertextualidade** é um processo que ocorre quando num texto aparecem frases ou citações que fazem referência a outro(s) texto(s). Assim, a compreensão de um texto depende do conhecimento de outro(s).

# INTERTEXTUALIDADE

Minha terra tem palmares  
Onde gorjeia o mar  
Os passarinhos daqui  
Não cantam como os de lá.”

(Oswald de Andrade)

Nesse exemplo, vemos a **intertextualidade por alusão**.

# INTERTEXTUALIDADE

*“A mim lembra-me, como se fosse ontem. Tu chegaste de carro, não era este; era um carro de praça, uma caleça. Desceste medrosa, com o véu pela cara; tremias como varas verdes... Mas os meus braços te ampararam... **O sol daquele dia devia ter parado, como quando obedeceu a Josué...** E contudo, minha flor, aquelas horas foram compridas como o diabo, não sei por quê; a rigor deviam ser curtas. Era talvez porque a nossa paixão não acabava mais, não acabou, nem há de acabar nunca...”*

(Machado de Assis, *Quincas Borba*, capítulo CLIII)

O trecho em destaque é uma **citação** do episódio bíblico registrado no livro de Josué.

# INTERTEXTUALIDADE

*Não pouco vos surpreenderá, por certo, o endereço e a literatura desta missiva. Cumpre-nos, entretanto, iniciar estas linhas de saudade e muito amor, com desagradável nova. É bem verdade que na boa cidade de São Paulo — a maior do universo no dizer de seus prolixos habitantes — não sois conhecidas por “icamiabas”, voz espúria, se não que pelo apelativo de Amazonas; e de vós se afirma, cavalgardes belígeros ginetes e virdes da Hélade clássica.”*

(“Carta pras Icamiabas”, *Macunaíma*, Mário de Andrade).

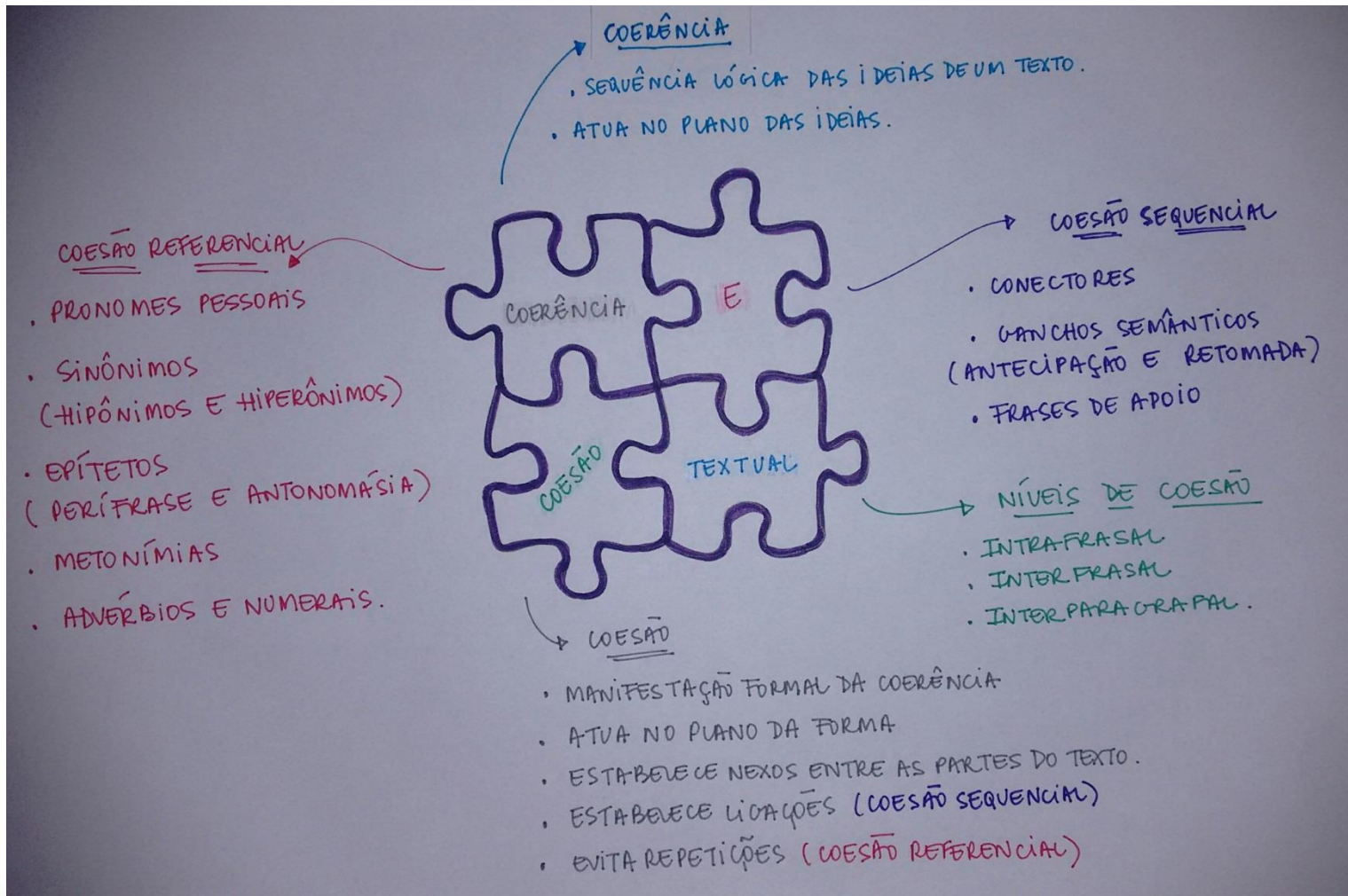
Esse fragmento apresenta a **estilização (imitação de um estilo)**. Nesse caso, o texto moderno do século XX retoma o estilo do século XIX Parnasianismo (2ª pessoa do plural, inversões sintáticas, vocabulário erudito, alusões clássicas).

# COESÃO E COERÊNCIA

A **COESÃO** trata da conexão harmoniosa entre as partes do texto, do parágrafo, da frase. Ela permite a ligação entre as palavras e frases, fazendo com que um dê sequência lógica ao outro.

A **COERÊNCIA** é a relação lógica entre as ideias, fazendo com que umas complementem as outras, não se contradigam e formem um todo significativo, que é o texto.

# Mapa mental



# COERÊNCIA

**Conhecimento prévio** - Um texto só se torna coerente quando emissor e receptor compartilham previamente algumas informações. Ainda que um texto traga novidades, é preciso haver um conhecimento prévio que auxilie a construção do sentido. Todo texto exige do leitor determinado repertório cultural para poder ser compreendido. O leitor também precisa reconhecer se o texto apresenta ou não uma construção adequada.

*Aquele garoto não gosta de futebol e, portanto, fica chamando seus amigos para jogar. (Incoerência).*

# COERÊNCIA INTERNA

É a que se dá entre as frases inscritas no texto ou nas imagens da linguagem não verbal.

## Exemplo de incoerência:

Todo medicamento produz efeitos colaterais. A aspirina é um remédio que não os produz, portanto.



# COERÊNCIA EXTERNA

É aquela que não contradiz o mundo da realidade.

Exemplo de **incoerência externa:**

No final do século XX, houve grandes mudanças tecnológicas no Brasil, logo após a proclamação da República.



# COERÊNCIA NARRATIVA

É a que observa a ordem dos encadeamentos dos enunciados, respeitando a lógica entre eles.

Exemplo de **incoerência narrativa**:

Lá em casa, todo mundo é pobre; meu pai, minha mãe, meus irmãos, as babás, o mordomo e, até a governanta.

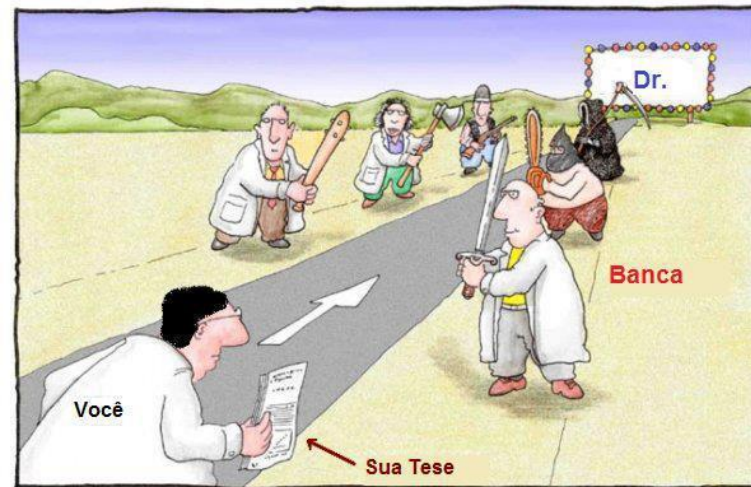


# COERÊNCIA ARGUMENTATIVA

É a que diz respeito à consistência dos argumentos utilizados para sustentar teses.

Exemplo de **incoerência argumentativa**:

O Canadá e a Austrália são países mais desenvolvidos que o Brasil porque foram colonizados pelos ingleses.



# COERÊNCIA FIGURATIVA

**É a compatibilidade das figuras que manifestam um determinado tema.**

As redes sociais deixaram as pessoas tão acomodadas que elas não leem jornais e revistas como faziam antes.



# COERÊNCIA DE LINGUAGEM

É o emprego linguístico compatível com a personagem, com a situação e com o tema abordados.

Exemplo de **incoerência de linguagem**:

O magistrado disse ao réu:  
- Esteje preso!



# COESÃO TEXTUAL

**Referência textual**- Algumas palavras ou expressões só podem ser entendidas quando relacionadas a outros elementos presentes no texto. Essas expressões podem ser pronomes pessoais, relativos, possessivos, demonstrativos e se referem a termos anteriormente apresentados ou antecipam elementos que virão a seguir. **Exemplos:**

1. **Antônio e João** estiveram na festa. **Eles** foram embora depois da meia-noite. É **incorreto** utilizar a expressão **“os mesmos”**
2. Os criminosos foram conduzidos ao DP, **onde** a vítima já estava. **“Onde”** somente é utilizado para se referir a local, lugar.

# COESÃO TEXTUAL

**Substituição-** Uma expressão pode ser colocada no lugar de outro elemento textual com o objetivo de evitar repetições.

## **Exemplos:**

1. Uma **moça** saiu daquela casa. **A jovem** provavelmente morava lá. (sinônimo)
2. As **rosas** chamavam a atenção dos compradores. **As flores** estavam muito perfumadas. (nome genérico).

# COESÃO TEXTUAL

3. O policial trouxe **isto**: armas, coletes e munições. (Remissão catafórica)
4. Armas, coletes e munições; **isso** foi o que o policial trouxe. (Remissão anafórica)
5. A Polícia Militar e a Polícia Civil realizaram uma operação. **Esta** com efetivo de 15 homens e **aquela** com efetivo de 25 homens.

# COESÃO TEXTUAL

**Arthur Antunes Coimbra (1)** é o maior nome da história do Flamengo. Desde a infância passada no subúrbio carioca, o jovem **Zico (2)** já se revelava um talento incomum para o futebol. Só havia um problema: **o Galinho de Quintino (3)** era um tanto franzino para um esporte que cada vez mais exigia preparo físico. A saída foi submetê-lo **(4)** a uma intensa bateria de exercícios que **o (4)** tornaram um jogador completo, corpo e mente integrados. Daí, para que **ele (4)** se tornasse o grande ídolo que todos conhecemos, foi apenas um passo.

Por mais de uma década, o **craque (5)** colecionou títulos e alegrias para o **seu (4)** clube. **Sua (4)** única frustração, no entanto, foi nunca ter sido campeão do mundo pela seleção brasileira. Mesmo assim, as glórias conquistadas pelo **campeão do mundo de 1981 (6)** superaram de longe as decepções. **Zico (7)** ainda atuou como jogador pela Udinese, da Itália, e pelo Kashima Antlers, do Japão. Como técnico **(5)**, **(8)** coordenou a seleção japonesa.

- (1) Uso de nome completo
- (2) Apelido
- (3) Epíteto (expressão que qualifica dado nome)
- (4) Pronominalização
- (5) Hiperônimo
- (6) Dado cultural
- (7) Repetição
- (8) Elipse



# Emprego do pronome relativo qual

Esse é o caminho pele qual passo todos os dias.

Morango é a fruta da qual mais gosto.

Meu pai é a pessoa na qual mais confio.

Este é o assunto sobre o qual falamos na última reunião.

Aquele é o lugar ao qual me refiro.

Conheço o irmão de Pedro, o qual é engenheiro.

# VALORES SEMÂNTICOS DOS CONECTIVOS

**Relação de adição** – e, também, ainda, não só...mas também, além de, nem, nem...nem, além do mais, ademais, etc.

**Relação de alternância** – ou, ou...ou, ora...ora, seja..seja, quer...quer, etc.

**Relação de oposição** – mas, porém, contudo, entretanto, todavia, no entanto, etc.

**Relação de causalidade ou de explicação** – porque, pois, uma vez que, visto que, já que, dado que, etc.

**Relação de conclusão** – logo, portanto, pois, por conseguinte, então, assim, etc.

# VALORES SEMÂNTICOS DOS CONECTIVOS

**Relação de condicionalidade** – se, caso, desde que, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se, a não ser que, em caso de etc.

**Relação de temporalidade** – quando, enquanto, mal, logo que, antes que, depois que, assim que, sempre que, até que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, à medida que, à proporção que, etc.

**Relação de finalidade** – para, para que, a fim de, a fim de que, etc.

**Relação de conformidade** – conforme, consoante, segundo, como, de acordo com, etc.

**Relação de comparação** – como, feito, mais..do que, menos...do que, tanto...quanto, tal como, tal qual, etc

# VALORES SEMÂNTICOS DOS CONECTIVOS

**Relação de consequência** – que, tanto que, tão que, tal que, tamanho que, de forma que, de modo que, de sorte que, de tal forma que, etc.

**Relação de proporcionalidade** – à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais... mais, quanto menos... menos, quanto maior... maior, quanto maior... menor, etc.

**Relação de causalidade** – porque, que, porquanto, visto que, uma vez que, já que, pois que, por isso que, como, como que, visto como, etc.

**Relação de concessão** – embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por pouco que, por muito que, etc.

# APREENSÃO DE SENTIDO

Para apreender o sentido de um texto, é necessário primeiramente o domínio do código linguístico.

Exemplo de um comunicado formal:

*Prezado aluno:*

*Informamos que os possíveis interessados na excursão só poderão se inscrever com a aquiescência explícita do pai ou do responsável.*

Exemplo de um texto poético:

*Ouviram do Ipiranga as margens plácidas*

*De um povo heroico o brado retumbante.*

# APREENSÃO DE SENTIDO

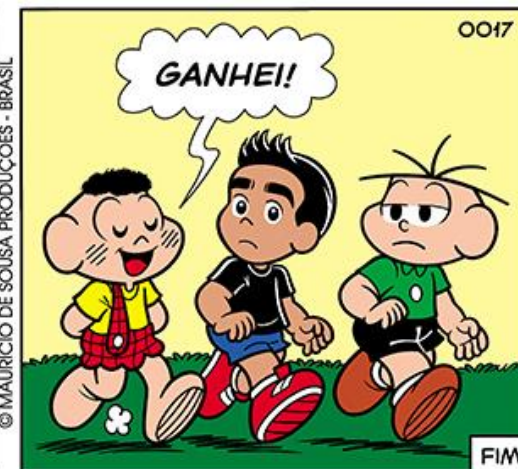


© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

# APREENSÃO DE SENTIDO

- 1- Leitura da fonte bibliográfica,**
- 2- Leitura do título,**
- 3- Leitura do enunciado,**
- 4- Leitura das afirmativas,**
- 5- Destaque das palavras-chave das afirmativas,**
- 6- Procura, no texto, das palavras-chave destacadas nas alternativas,**
- 7- Identificação do tópico frasal,**
- 8- Identificação de termos de aparecimento frequente (campo semântico/lexical)**
- 9- Observação de palavras/expressões de cunho categórico (advérbios, artigos, tempos verbais, expressões enfáticas.**

# COMPREENSÃO DE SENTIDO



# ERROS DE INTERPRETAÇÃO

1- EXTRAPOLAÇÃO – fatos que, embora reais, estão ausentes no texto.

2- REDUÇÃO – Considerar apenas uma parte do texto, desprezando o contexto.

3- CONTRADIÇÃO – entender o contrário do que está escrito (atenção às palavras: sempre, pode, deve, talvez).

# Interpretação de textos

Em todo texto existe um enunciador que se reporta a um (ou mais) enunciatário (s) e faz uso de certos recursos para que creiam no que está sendo dito.

Distratores são impropriedades inseridas nas alternativas erradas para configurar algum erro na interpretação.

1. Ilusão de facilidade
2. Leitura fragmentária
3. Desconsiderar contexto
4. Dedução não implicada
5. Generalização apressada
6. Falácia por erro de cálculo
7. Alteração das relações de dados
8. Restrição indevida
9. Desprezo pelo texto

## Comprometimento vs Envolvimento



By Clark & Vizdos

© 2006 implementingscrum.com

O porco está **COMPROMETIDO**  
A galinha está apenas **ENVOLVIDA**



**Quando estamos  
comprometidos  
tudo favorece.**

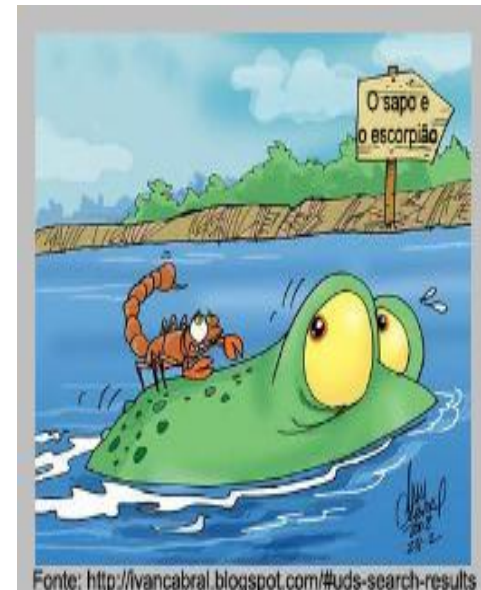


A **resiliência** é a capacidade de o indivíduo lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos, a resistir à pressão de situações adversas.

Você é resiliente ou se entrega facilmente?

# O escorpião e o sapo

Um escorpião pede a um sapo que o leve através de um rio. O sapo tem medo de ser ferroadado durante a viagem, mas o escorpião argumenta que se fizer isso, também afundará. O sapo concorda e começa a carregá-lo, mas no meio do caminho, o escorpião, de fato, ferroa o sapo, condenando ambos. Quando perguntado por que fez isso, responde que essa é sua natureza.



Fonte: <http://ivancabral.blogspot.com/#uds-search-results>

## **CRASE**

### **QUANDO OCORRE**

- I. Substitua a palavra feminina por uma masculina correspondente. Se aparecer ao ou aos diante de palavras masculinas, é porque ocorre a crase.
- II. Substitua o "a" por para ou para a. Se aparecer para a, ocorre a crase.
- III. Substitua o verbo "ir" pelo verbo pelo verbo "voltar". Se aparecer a expressão voltar da, é porque ocorre a crase.

### **QUANDO NÃO OCORRE**

- a) antes de verbo
- b) antes de palavras masculinas
- c) antes de pronomes de tratamento, exceção feita a senhora, senhorita e dona
- d) antes de pronomes em geral
- e) em expressões formadas por palavras repetidas
- f) quando o "a" vem antes de uma palavra no plural

# REGRAS PRÁTICAS

01) Só ocorre crase diante de palavras femininas, portanto nunca use o acento grave indicativo de crase diante de palavras que não sejam femininas.

“O sol estava a pino.”

(Sem crase, pois **pino**, **mim** e **ajudar** não são palavras femininas)

“Ela recorreu a mim.”

“Estou disposto a ajudar você.”

02) Se a preposição **a** vier de um verbo que indica destino (ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer, dirigir-se...), troque este verbo por outro que indique procedência (vir, voltar, chegar...); se, diante do que indicar procedência, surgir **da**, diante do que indicar destino, ocorrerá crase; caso contrário, não ocorrerá crase.

“Vou a Porto Alegre.” (Sem crase, pois Venho de Porto Alegre)

“Vou à Bahia.” (Com crase, pois Venho da Bahia)

# 10 mandamentos da crase

- 1- Diante de pronome, crase passa fome.
- 2- Diante de masculino, crase é pepino.
- 3- Diante de ação, crase é marcação.
- 4- Palavras repetidas: crases proibidas.
- 5- "A" + "aquele" - crase nele!
- 6- Vou a, volto da = crase há!
- 7- Vou a, volto de = crase pra quê?
- 8- Diante de cardinal, crase faz mal.
- 9- Quando for hora, crase sem demora.
- 10- Palavra determinada, crase liberada.
- 11- Sendo à moda de, crase vai vencer.
- 12- Adverbial, feminina e locução = manda crase, meu irmão!



[www.facebook.com/PalavraCerta.Dicas](http://www.facebook.com/PalavraCerta.Dicas)